



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS CEASAMINAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018****Aos****Acionistas, Diretores e demais Administradores da****CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - CEASAMINAS**

BR-040, s/n - Kennedy, Contagem - MG, 32145-000

Telefone: (31) 3399-2122 – site: www.ceasaminas.com.br

CNPJ.: 17.504.325/0001-04

1) Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - CEASAMINAS** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - CEASAMINAS** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião com Ressalva**2.1. Ativo Imobilizado – Terrenos**

Conforme Nota Explicativa nº 8 (ii) – Imobilizado, área na qual hoje a Ceasaminas encontra-se instalada, embora ainda esteja registrada em nome do Estado de Minas Gerais, foi repassada à União por força da Lei nº. 12.422/2000, bem como do Decreto nº. 40.963/2002. Nesse sentido foi também firmado entre o Estado de Minas Gerais e a União, um contrato de compra e venda de ações, passando a ser a União detentora de mais de 99% do capital acionário da Ceasaminas. A Companhia exerce a posse sobre a mencionada área com todos os poderes inerentes ao exercício livre e desembaraçado do exercício da propriedade, porém, até a data da elaboração das demonstrações contábeis tais transações encontram-se pendente de regularização legal e contábil, conseqüentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre os reflexos de tais ajustes sobre o Ativo imobilizado, Resultado e Patrimônio Líquido da Companhia.

2.2. Inventário do Imobilizado

A Companhia realizou os procedimentos de inventário dos Bens registrados no Ativo Imobilizado, porém, limitou-se a demonstrar o quantitativo e situação dos bens, o que nos impossibilitou confirmar o saldo das rubricas do Ativo Imobilizado. Assim, os procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, apropriados para suprir as evidências de auditoria consideradas na validação destes saldos, tornaram-se impossíveis em função da fragilidade nos controles internos agregados à análise e conciliação sistemática com a contabilidade. De modo que ficamos impossibilitados de opinar sobre a exatidão de aludidos saldos e dos reflexos que eventuais ajustes decorrentes. Recomendamos que nos próximos inventários realizados a Administração faça constar os saldos dos itens no Ativo Imobilizado.



3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **CEASAMINAS** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **CEASAMINAS** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **CEASAMINAS**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **CEASAMINAS** a não mais se manter em continuidade operacional.

- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

5) Ênfase

Enfatizamos, sem modificação em nossa opinião, que a Administração procedeu ao Estudo, por meio de fontes internas, para verificar a necessidade de aplicação testes de recuperabilidade de seus Ativos Fixos conforme preconizado nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado. Tal estudo chegou à conclusão que não houve indicação de perda ou modificação das taxas de depreciação, assim como, da vida útil atualmente utilizadas, não detectando, também, mudanças significativas em medidas ou maneiras que os ativos estão sendo utilizados.

6) Outros Assuntos

6.1) Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório de auditoria.

Em obediência ao Programa Nacional de Desestatização, no qual a empresa foi incluída pelo Decreto nº 3.654/2000, as providências preliminares foram iniciadas pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, permanecendo até a data do balanço sem definição do processo.

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional que solicitou a identificação e segregação dos saldos referentes ao convênio de nº 1.227/12 de mútua cooperação administrativa, financeira e Operacional firmado entre as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA.

6.1.1 Relatório da Administração

A administração da **CEASAMINAS** é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.




Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

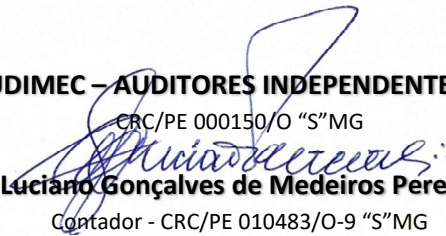
6.2) Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior


As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 16 de março de 2018, com modificação de opinião.

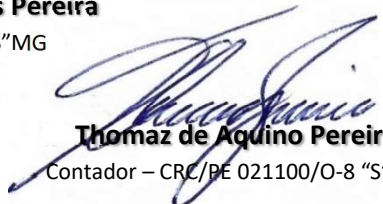
Contagem/MG, 11 de março de 2019



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O “S”MG


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”MG
Sócio Sênior


Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”MG


Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 “S”MG

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ 17.504.325/0001-04

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 E 31 DE DEZEMBRO 2017 (em Reais)**

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		28.998.584	22.367.651
Saldo de Caixa ou Equivalente a Caixa	4	10.772.267	4.901.300
Contas a Receber de Clientes	6	12.857.408	12.620.831
Valores a Recuperar	30	2.786.201	2.203.504
Adiantamento de Férias a Empregado		323.121	458.127
Impostos e Encargos a Recuperar	32	78.489	187.469
Almoxarifados	5	172.546	168.228
Despesas Exercícios Seguintes	33	2.008.551	1.828.193
Não Circulante		34.615.903	35.571.993
Realizável a Longo Prazo		5.338.317	7.551.668
Créditos em Cobrança		-	228.226
Créditos a Recuperar		55.580	51.335
Depósito e Ação Judicial	34	<u>5.282.737</u>	<u>7.272.107</u>
		29.277.585	28.020.325
Investimentos	8(i)	498.720	248.892
Imobilizado Líquido	8 (ii)	28.494.561	27.364.609
Intangível	10	284.304	406.824
Total do Ativo		63.614.486	57.939.644

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
CNPJ 17.504.325/0001-04
**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 E 31 DE DEZEMBRO 2017 (em Reais)**

PASSIVO	Notas explicativas	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		13.795.169	11.152.298
Fornecedores	35	3.698.262	3.181.816
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	11	2.902.450	2.553.725
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	29	3.069.416	3.017.119
Dividendos Propostos		762.607	482.203
Participações Empregados e Administradores		220.227	-
Outras Obrigações Contas a Pagar	12	3.015.474	1.833.352
Creditos Vinculados		126.733	84.082
Não Circulante		14.819.398	14.235.731
Provisão para Contingências	13	8.441.413	7.860.957
Credores por Caução	25	72.914	69.702
Credito Estado de Minas Gerais		6.305.071	6.305.071
Patrimônio Líquido		34.999.919	32.551.616
Capital Social	14	26.137.900	26.137.900
Reserva Legal		1.638.721	1.478.177
Reserva de Lucro para Expansão		7.223.297	3.488.990
Lucro do Exercício		-	1.446.548
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		63.614.486	57.939.644

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
CNPJ – 17.504.325/0001-04

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2018 **E 31 DEZEMBRO DE 2017 (em Reais)**

	Notas explicativas	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		50.125.900	48.993.824
Serviços e Concessionários de Uso	38	50.125.900	48.993.824
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA		(3.491.839)	(3.623.612)
Imposto Faturado	39	(3.460.848)	(3.469.559)
Serviços Cancelados	39	(30.991)	(154.052)
LUCRO BRUTO		46.634.061	45.370.213
DESPESAS OPERACIONAIS		(42.149.658)	(40.176.278)
Pessoal	16	(15.227.569)	(15.348.198)
Encargos Sociais	24	(5.615.592)	(5.556.077)
Outros Proventos	18	(3.166.566)	(3.303.709)
Material de Consumo	31	(385.783)	(332.183)
Serviços e Seguros	17	(27.736.924)	(28.904.465)
Despesas Impostos e Taxas	22	(710.556)	(380.400)
Despesas de Depreciação	37	(1.192.251)	(1.231.598)
Despesas de Amortização	37	(125.245)	(295.103)
Provisões Despesas Operacionais		(7.185.196)	(4.946.581)
Recuperações de Despesas	17	17.031.625	18.209.970
Subtotal		(44.314.059)	(42.088.343)
RESULTADO DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS			
Despesas Financeiras	21	(279.354)	(164.470)
Receitas Financeiras	19	2.443.755	2.076.535
Subtotal		2.164.401	1.912.065
LUCRO OPERACIONAL		4.484.403	5.193.935
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			
Outras Receitas	26	2.897.008	78.257
Outras Despesas		(1.371.045)	(1.161.536)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		6.010.366	4.110.656
(-) Contribuição Social		(718.150)	(588.760)
(-) Imposto de Renda		(1.861.099)	(1.491.652)
LUCRO APÓS IMPOSTOS		3.431.116	2.030.243
(-) Participações dos Empregados		(142.985)	-
(-) Participações dos Diretores		(77.242)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.210.889	2.030.243
Lucro Líquido por ação do Capital Social no final do exercício		0,6401	0,4047

As Notas Explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em Reais)
CNPJ – 17.504.325/0001-04

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro para Expansão	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	26.137.900	3.489.238	-	1.376.417	-	31.003.555
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício					2.030.243	2.030.243
Reserva Legal				101.512	(101.512)	
Dividendos Propostos					(482.183)	(482.183)
Reserva de Lucro		1.446.548			(1.446.548)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.137.900	4.935.786		1.477.929	-	32.551.616
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício					3.210.889	3.210.889
Reserva Legal				160.544	(160.544)	
Dividendos Propostos					(762.586)	(762.586)
Reserva de Lucro		2.287.759			(2.287.759)	
Ajustes Exercícios Anterios AGO 13/01/2018		(248)		248		
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	26.137.900	7.223.297	-	1.638.721	-	34.999.919

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
CNPJ 17.504.325/0001-04
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (em Reais)

	Notas Explicativas	31/12/2018	31/12/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Exercício		3.210.889	2.030.243
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e Amortização	37	1.317.496	1.526.701
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos		4.380.770	1.755.877
Provisão para Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias		2.804.426	3.190.705
Encargos financeiros provisionados – Caução		3.212	4.363
Variação Monetárias sobre Investimentos		249.828	166.374
		11.966.621	8.674.263
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	6	(236.577)	(812.553)
Valores a recuperar	30	(582.697)	(1.023.664)
Adiantamento de Férias a Empregados		135.006	(8.622)
Impostos e encargos a recuperar		108.979	(67.918)
Almoxarifado	5	(4.319)	80.194
Outros			
Despesas para o próximo exercício	33	(180.358)	(51.423)
Variação do Ativo Não Circulante		2.213.350	(2.089.953)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	35	516.446	(32.709)
Impostos a Recolher	11	348.725	(85.293)
Obrigações Tributárias	11	52.297	(33.810)
Participação Empregados e Administradores		220.227	
Dividendos Propostos		762.607	482.203
Imposto de renda e contribuição social	11	369.378	(188.086)
Outras obrigações contas a pagar	12	1.182.123	(1.256.090)
Créditos Vinculados		42.651	(202.801)
Variação do Passivo Não Circulante		(7.926.861)	(3.741.735)
Variação Líquida de Atividades Operacionais		(2.979.024)	(9.032.261)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	8 (ii)	(3.116.630)	(52.184)
Baixa de Ativos Imobilizado		-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(3.116.630)	(52.184)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Financiamento e Empréstimo		-	192.335
Pagamento de Dividendos		-	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		-	192.335
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA		5.870.967	(217.847)
DISPONIBILIDADES			
Saldo inicial		4.901.300	5.119.147
Saldo final		<u>10.772.267</u>	<u>4.901.300</u>
		5.870.967	(217.847)

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nota nº. 01 – Contexto Operacional

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A CEASAMINAS, sociedade de economia mista, capital fechado controlada pela União, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro das unidades localizadas nos municípios de Barbacena/MG, Uberaba/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG. Incluído as áreas reservadas aos Mercados Livres dos Produtores nos entrepostos referidos, apresentadas em conjunto com o **Anexo I, Convênio CEASA/SEAPA/MG, Consolida em conjunto com as demonstrações da CEASAMINAS, em 2018.**

Nota nº. 02 – Apresentações das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Nota nº. 03 – Principais Práticas Contábeis

a) Os Saldos de Caixa ou Equivalente a Caixa, compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado;

b) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado apurado do exercício pelo regime de competência;

c) Os bens do almoxarifado foram avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, não ultrapassando, portanto, os preços de mercado;

d) A provisão para o Imposto de Renda foi calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social calculada à alíquota de 9%;

e) As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto pela Constituição Federal, e os respectivos encargos estão registrados em conta de provisão segundo o regime contábil da competência;

f) As contingências passivas estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face às ações e desconsideradas as de êxito remoto.

g) Os demais ativos e passivos, com vencimentos previstos até o encerramento do exercício social seguinte, encontram-se devidamente contabilizados no circulante e não circulante, acrescidos de seus respectivos valores de mercado, registrados com base em índices contratuais até a data do balanço, e auditado por auditoria independente.

Nota nº. 04 – Saldo de Caixa ou Equivalente a Caixa

Os saldos de Caixa ou Equivalente a Caixa, estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações, como segue:

Descrição	2018	2017
Fundo Fixo	14.180	13.780
Numerário em Trânsito	94.879	129.986
Bancos Contas Movimento	537.953	906.035
Aplicações Financeiras	10.125.255	3.851.499
Total	10.772.267	4.901.300

Nota nº. 05 – Almoxarifado

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com o almoxarifado e o material destinado para garantir as atividades operacionais no período e está composto, como segue:

Descrição	2018	2017
Material de Conservação	74.265	87.651
Material Consumo/Escritório	87.151	69.345
Material de Limpeza	11.130	11.231
Total	172.546	168.228

Nota nº. 06 – Conta a Receber de Clientes

O saldo em 31 de dezembro demonstrou as operações com clientes no período e está evidenciando os valores relevantes. Para cada cliente é feito um contrato de TCC – Termo de Contrato Concessão, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos, como segue:

Descrição	2018	2017
Banco do Brasil S/A	59.621	54.026
Tecidos e Armarinho Miguel Bartolomeu S/A	100.145	0,0
CEMA – Central Distribuidora Ltda.	504.963	401.213
DMA Distribuidora Ltda.	46.950	41.468
Decminas Distribuidora e Serviços Ltda.	369.550	298.655
Flex Distribuidora Ltda.	265.132	260.210
Diversos Clientes + 665 Usuários	20.227.783	16.029.304
(-) Provisão p/Credito Liquidação Duvidosa	(8.616.590)	(4.464.046)
Total	12.857.408	12.620.831

Nota nº. 07 – Privatização

A Empresa está incluída no PND – Programa Nacional de Desestatização - pelo Decreto nº 3.654, de 07 de novembro de 2000, com vista à sua privatização.

Nota nº. 08 – Imobilizado

Em 2018, a sociedade programou e reconstruiu através de investimentos em ativo imobilizado, ativos de natureza tecnológica e empreendimento imobiliário:

(i) – Investimentos

Os investimentos em ações de outras companhias e investimento decorrentes de incentivos fiscais foram vendidos e convertidos em Títulos de NTN-P – Nota do Tesouro Nacional e estão registrados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor de mercado.

Descrição	2018	2017
Reserva de Incentivo Fiscal	9.614	9.614
Direito de Uso Telebrás	8.362	8.362
NTN-P Nota do Tesouro Nacional – FND	466.142	216.314
Sicoob Credcooper – Caratinga/MG	300	300
Outros	14.302	14.302
Total	498.720	248.892

(ii) – Imobilizado

A CEASA MINAS, ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m², às margens da BR 040 KM 688, no município de Contagem/MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação está pendente de regularização legal e contábil, assim como a regularização dos imóveis construídos por terceiros no local. O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas

respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafos 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIÃO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado está inserido no total do grupo, segregado na conta denominada **Bens do Estado de Minas Gerais**, o que vem ao encontro com o Art. 179 – IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A Sociedade, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação às taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto à perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da sociedade entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2018. Depois e feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Descrição	Bens do Imobilizado Líquido				2018	Taxa de Depreciação
	2017	Aquisição	Baixa Transferência	Depreciação		
Terrenos	1.685.454	-	-	-	1.685.454	-
Edificações	18.747.930	-	2.438.290	-615.496	20.570.724	2% a 4%
Urbanizações	618.665	-	-	-46.255	572.410	4%
Instalações	926.532	-	349.242	-61.634	1.214.140	4%
Máquinas e Equipamentos	324.341	6.232	-	-144.378	186.195	10%
Máq. de Escritório	1.169	-	-	-153	1.016	10%
Móveis e Utensílios	44.997	6.295	-	-42.363	8.928	10%
Telecomunicações	13.799	-	-	-2.428	11.371	10%
Informática	6.249	-	39.450	-9.498	36.202	10%
Outros (*)	1.633.491	3.058.701	-3.747.193	-	944.999	0%
Imobilizado Líquido	24.002.627	3.071.228	-860.696	-922.205	25.231.439	-
Bens Estado MG	3.362.983	45.380	-59.944	270.046	3.077.373	-
Total	24.002.627	48.857	-266.200	--922.205	28.308.812	-

(*) A rubrica “Outros” comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

Nota nº. 09 – Créditos a Recuperar

O saldo refere-se a depósitos resultantes de ações e recursos judiciais, movidas contra a Sociedade, por ex-funcionários de empresas terceirizadas, contratadas por processo licitatório, que prestaram serviços às empresas licitadas, responde solidariamente, trata-se de serviços de: Guarda e Vigilância, Manutenção, Conservação e Limpeza.

Nota nº. 10 – Intangível

Os valores registrados nos Intangíveis e segregados do imobilizado do exercício anterior, que com o advento da Lei 11.368/07, que alterou a Lei 6.404/76, permitiu o evento e registra a **Marca Vita**

Sopa, instituição ligada ao SERVAS, que por sua vez executa serviços sociais do Governo de Minas e está instalada dentro do Entrepasto da Sociedade em Contagem/MG. E os registros de aquisições do Sistema ERP – TOTVS Sistema Corpore e Tecnologia e Sistemas Auxiliares de Caixa.

Descrição	2018	2017
Marcas e Patentes	2.090	2.090
Licença e Software – ERP	1.409.885	1.224.135
(-) Amortização Acumulada	(941.922)	(819.402)
Total	470.053	406.823

Nota nº. 11 – Obrigações Tributárias e Previdenciárias

Em 31 de dezembro, as obrigações a pagar registram as movimentações dos períodos e estão compostos como segue:

Descrição	2018	2017
ISSQN Retido na Fonte/Próprio	79.106	142.143
COFINS a Recolher	221.887	217.638
PIS a Recolher	47.720	46.912
IRRF Retido na Fonte	277.014	278.684
CSLL/IR/PIS/COFINS Retido na Fonte	617.266	576.024
Contribuição Sindical Assistencial	5.252	688
Sub –Total	1.248.246	1.254.700
INSS/FGTS a Recolher	885.780	899.978
Sub –Total	2.134.026	2.144.678
IRPJ a Recolher	547.120	278.685
CSLL a Recolher	221.303	120.361
Sub -Total	768.423	399.046
Total	2.902.450	2.553.725

Nota nº. 12 – Outras Obrigações Contas a Pagar

Trata-se do reconhecimento de obrigações para com Terceiros (Associações), referente a valores retidos, e dos concessionários permissionários relativo a saldo da Conta Gráfica da **RDC – Recuperações das Despesas Comuns**, recebidos a maior em períodos anteriores, dívida contraída por construções de edificações com a CONAB – Cia Nacional de Abastecimento, através Termo de Acordo nº 08/2009 e do Contrato de Concessão de Uso nº LIC/CCU/JP 004-10

Descrição	2018	2017
Concessionários Permissionários - RDC	950.739	121.357
Créditos Terceiros – Associações	1.024.348	785.727
CONAB – Cia Nacional de Abastecimento	574.538	574.538
Outras	465.849	351.730
Total	3.015.474	1.833.352

Nota nº. 13 – Provisão para Contingências

A CEASA MINAS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhistas. Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração que os procedimentos adotados pela CEASA MINAS, guardam conformidade com previsões legais e regulamentares, constitui provisão para contingências para as quais existem prováveis riscos. A Administração acredita que as provisões são suficientes para fazer face às perdas estimadas para essas contingências.

a) - Ações Tributárias dizem respeito a tributos federais e tais quais Contribuições Previdenciárias INSS, A CEASAMINAS foi atuada administrativamente, pela fiscalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para recolhimento de contribuições previdenciárias sobre compensação no período de 09 a 12/2009, e 13/2009, pela empresa de encargos sociais referentes a férias mais 1/3 constitucional, salário-maternidade e indenização paga nos primeiros quinze dias de afastamento por auxílio-doença ou acidente de trabalho, por entender que essas verbas têm natureza indenizatória, e impetrou mandato de segurança por seu corpo jurídico, valor de \$ 890.097 em 2018.

b) – Ações Trabalhistas é parte passiva em ações ajuizadas por empregados, próprios ou de prestadores de serviços relacionados com a atividade laboral, planos de cargos, acordos coletivos e indenizações. Totalizando (2018 – \$ 5.846.814).

c) – Ações Cíveis estão relacionadas com as suas operações, produtos e serviços. De um modo geral têm natureza indenizatória, patrimonial ou moral. Trata-se ação em trâmite na justiça federal na seção judiciária de Minas Gerais na comarca sede, ou seja, Belo Horizonte. Processo 0079.001997180, em (2018 \$ 1.704.502), e (2017 – \$ 1.583.632). Em 31 de dezembro, o saldo para contingências era composto como segue:

(a) As Provisões estão assim apresentadas:

(i) Composição por classificação de Risco Provável

Descrição	2018	2017
Contingências Tributárias	890.097	2.098.866
Contingências Cíveis	1.704.502	1.583.632
Contingências Trabalhistas	5.846.814	4.178.458
Total	8.441.413	7.860.956

(ii) Composição por classificação de risco possível

As provisões contingências classificadas como de perdas possíveis são dispensadas de constituição de provisão, Resolução CMN nº 3.823/2009:

a) – Ações Cíveis e Trabalhista, A administração da CEASAMINAS, com base na opinião de seus consultores jurídicos, classificou essas causas judiciais como probabilidade de perda possível, 1) - Processo 0079-08457754-7 – 1ª Instância 2ª Comarca de Contagem/MG, trata-se de ação em que a seguradora de concessionários pagou o sinistro a algumas empresas em razão do incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Agora a seguradora demanda em face da CEASAMINAS para ser ressarcida

já que se sub-rogou nos direitos à indenização paga pela mesma. Valor \$ 2.840.319 em 2018 (2017 –\$ 2.840.319). 2) – Processo 0079.07.36146-2 1ª Instância 1ª Vara de Contagem/MG, trata-se de ação de indenização a Concessionário, o valor atribuído como de execução é R\$ 5.000.000 refere-se a ressarcimento de perda com o incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Valor \$ 5.000.000 em 2018 (2017 –\$ 5.000.000). 3) – Processo 0035693-80-2010-8-13-0188 1ª Instancia 2ª Vara de Nova Lima/MG, ação de indenização trata-se de demanda de responsabilidade civil em decorrência de homicídio ocorrido nas dependências do MLP – Mercado Livre do Produtor, Contagem/MG. Valor \$ 275.337 em 2018 (2017 –\$ 275.337). 4) – Processo nº. 0024.98.063208-7, áreas de 49.500 m2 dado em garantia (Uberlândia/MG). Relativos a essa natureza de ordem patrimonial, material, trabalhistas e indenizatórias em 2018, totalizando (2018 \$ 17.245.110) (2017– \$ 17.245.110). 5) - E demais. O departamento jurídico da empresa acompanha sistematicamente os processos em curso.

Descrição	2018	2017
Contingências Tributárias	4.186.549	4.186.549
Contingências Cíveis	4.048.156	10.048.156
Contingências Trabalhistas	9.000.000	3.000.000
Total	17.234.705	17.234.705

Nota nº. 14 – Capital Social Subscrito

O Capital Social realizado em 31 de dezembro é de **R\$ 26.137.900** (vinte e seis milhões, cento e trinta e sete mil e novecentos reais), representados por **5.016.339** (cinco milhões, dezesseis mil, trezentos e trinta e nove) ações ordinárias nominativas, criado na forma da Lei Estadual nº. 5.577 de 20 de outubro de 1970 e da escritura pública, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas de Belo Horizonte/MG, Livro nº 585-E, folhas 1 a 12v das quais, 99,57% pertencem à União Federal e o restante à acionistas minoritários, distribuído como não á intenção da administração de modificá-lo.

Descrição	Número de Ações	Valor (R\$)
União Federal	4.994.632	26.024.794
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG	19.152	99.792
Prefeitura Municipal de Caratinga/MG	2.549	13.282
Rondon Pacheco	1	5,2
Alysson Paulinelli	1	5,2
Abílio Machado	1	5,2
Fernando Antônio R. Reis	1	5,2
Luiz Fernando Cirne Lima	1	5,2
Victor de Andrade Brito	1	5,2
Total	5.016.339	26.137.900

Nota nº. 15 – Reserva Legal

A reserva legal foi constituída a razão de 5% do lucro apurado nos exercícios, em atendimento ao disposto no Artigo 55 Inciso II, do Estatuto da Companhia, totalizando o montante de **R\$ 1.638.721** (um milhão e seiscentos trinta e oito mil setecentos vinte e um reais), em 31 de dezembro.

Nota nº. 16 – Pessoal Próprio

O saldo em 31 de dezembro registrou as despesas com salário e encargos com pessoal próprio da Sociedade e faz jus ao plano de cargos e salários que teve influência relevante na composição salarial e está composto, como segue:

Descrição	2018	2017
Ordenados	10.679.938	10.569.816
Gratificações	1.046.537	1.058.576
Biênio / Quinquênio	255.116	197.274
Férias e 13º Salário	2.579.108	2.832.260
Outros	666.870	690.272
Total	15.227.569	15.348.198

Nota nº. 17 – Despesas Serviços e Seguros

No exercício de 2018, os valores das despesas operacionais e relacionadas com as receitas exclusivas dos permissionários que foram reembolsados, tais como, energia elétrica, água, dentre outras.

Descrição	2018	2017
Serviços Técnicos Profissionais	3.072.081	3.635.250
Energia Elétrica	14.223.642	13.816.652
Guarda e Vigilância	3.330.118	2.769.875
Despesa Serviços de Limpeza	2.171.749	3.839.936
Outras e Demais Despesas	4.939.334	4.842.751
Total das Despesas	27.736.924	28.904.464
Recuperação de Despesas	(17.031.625)	(18.209.970)
Despesas do Exercício	10.705.299	10.694.494

Nota nº. 18 – Outros Proventos

Referem-se a despesas como benefícios Vale-Alimentação, Vale-Transporte e Assistência Médica aos funcionários, em 31 de dezembro e pode ser demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Vale-Transporte/Alimentação	1.478.822	1.521.082
Instrução e Treinamento	56.136	26.371
Previdência Complementar	139.410	143.901
Auxílio Estagiário	154.467	127.616
Assistência Médica e Social	772.400	889.764
Diária e Hospedagem	137.204	119.532
Demais Despesas	428.127	475.443
Total	3.166.566	3.303.709

Nota nº. 19 – Receitas Financeiras

Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representando, as movimentações financeiras originárias de aplicações financeiras e multas e correções monetárias aplicadas aos usuários, como segue:

Descrição	2018	2017
Receitas Financeiras Aplicações	478.389	564.738
Receitas Variações Monetárias	703.075	298.224
Receitas Multas Contratuais	446.257	472.643
Descontos Obtidos	82.012	40.945
Juros Ativos	501.772	572.000
Outras Receitas Financeiras	232.250	127.985
Total	2.443.755	2.076.535

Nota nº. 20 – Dividendos Propostos

Os dividendos propostos foram calculados com base no Artigo 55 Inciso III, Estatuto da Sociedade que prevê 25% do lucro líquido já deduzido as reservas legais.

Nota nº. 21 – Despesas Financeiras

Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representado, como segue:

Descrição	2018	2017
Despesas Variações Monetárias Passivas	4.168	29.030
Despesa Bancária	42.272	43.738
Despesa de Juros Passivos	36.993	13.838
Descontos Concedidos	150.133	67.545
Multas Contratuais e Atraso	36.462	9.597
Outras Despesas Financeiras	9.325	722
Total	279.354	164.470

Nota nº. 22 - Impostos e Taxas

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com impostos e taxas da Sociedade nos períodos e estão demonstrados, como segue:

Descrição	2018	2017
IPTU – Imposto Predial Territorial Urbano	178.612	198.904
INSS – Terceiros	35.449	38.408
Multa de Ofício – Ambiental	226.021	588
Impostos e Taxas	56.824	29.776
Demais Despesas Legais e Judiciais	213.650	112.723
Total	710.556	380.399

Nota nº. 23 – Provisões Despesas Operacionais

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. Reflexos na, **Nota nº. 13 (a) (i)**.

Nota nº. 24 – Encargos Sociais

O saldo em 31 de dezembro registrou os encargos sociais da Sociedade no período e refletem as obrigações com encargos sociais sobre folha de pagamento e está representado, como segue:

Descrição	2018	2017
INSS	3.369.354	3.099.231
FGTS e FGTS Artigo 22	1.022.497	1.185.244
Encargos sobre Férias e 13º Salário	1.223.741	1.271.602
Total	5.615.592	5.556.077

Nota nº. 25 – Credores por Caução

Em 31 de dezembro, os saldos de obrigações com Credores por Caução eram compostos, como segue:

Descrição	2018	2017
TOTVS Sistemas S/A	68.561	65.540
Outros	4.353	4.162
Total	72.914	69.702

Nota nº. 26 – Outras Receitas

Descrição	2018	2017
Ganho de Capital – Ressarcimento de Seguro	1.655.554	-
Convênio SEAPA/CEASA/MG 1º Termo Aditivo	1.241.454	78.257
Total	2.897.008	78.257

Em 31 de dezembro, o saldo de Outras Receitas são compostos dos registros das operações não relacionadas com a atividade da sociedade e reflete o efeito do ganho contabilização no resultado e recuperação de seguro patrimonial.

Nota nº. 27 - Outras Despesas

Em 31 de dezembro, o saldo de Outras Despesas são compostos dos registros das operações com despesas não relacionadas com a atividade da sociedade com doações a razão de 2% do lucro operacional a OSCIP, e Resultado do Convênio nº 1.2518/2014, Ceasa/Seapa/MG com as mesmas.

Nota nº 28 - MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – SEAPA/MG, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas, firmam Convênio de nº. 1.2518, de 21 de março de 2014, com validade até 31/12/2017, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, Aditivado e prorrogado pelo 1º Termo de Aditivo para 31 de dezembro de 2018, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadada e operações relacionadas, até o ano de 2018 e prorrogado. Por força da cláusula décima quarta, subcláusula única, com redação “*Os eventuais déficit apurados nos períodos de que trata o caput desta cláusula serão de inteira responsabilidade da CEASAMINAS e não poderão ser deduzidas do Fundo de Reserva*”. Conforme **Anexo I consolidado a essa demonstração** peça constante e integrante destas demonstrações contábeis. O Superávit do período apresentado é de \$ **1.241.454** (hum milhão e duzentos e quarenta e um mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais), no exercício.

Nota nº. 29 – Salários, Provisões e Contribuições Sociais.

O saldo em 31 de dezembro, refere-se as provisões de férias acrescidos de 1/3 legal e encargos incidentes sobre as mesmas nos períodos, como segue:

Descrição	2018	2017
Provisão de Férias	2.265.462	2.226.399
Encargos Sociais	799.708	785.919
Ordenados e Correlatos	4.246	4.801
Total	3.069.416	3.017.119

Nota nº. 30 – Valores a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com créditos a recuperar que foram compostos por acordos de curto prazo com clientes e reconhecimento de receitas de TAC – Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público/MG, em contratos assinados por processo de licitação conforme Lei 8.666/93, até presente data, com prazo de recebimento de até 6 meses, como segue:

Descrição	2018	2017
Acordos de Clientes	2.785.038	2.190.559
Devedores Diversos	1.163	12.945
Total	2.786.201	2.203.504

Nota nº. 31 – Material de Consumo

O saldo em 31 de dezembro registrou os gastos com material de consumo no período aplicados na manutenção das atividades da Sociedade e representadas pelas mais relevantes, como segue:

Descrição	2018	2017
Manutenção e Conservação	28.148	9.577
Material de Expediente	198.049	141.341
Limpeza	5.333	14.762
Outras	154.253	166.503
Total	385.783	332.183

Nota nº. 32 – Impostos e Encargos a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com imposto a recuperar devido, em exercícios anteriores, com conseqüente redução e economia de imposto, gerando direitos tributários para futura compensação. Conforme quadro abaixo:

Descrição	2018	2017
IRPJ – Imposto Renda Pessoa Jurídica	-	39.465
CSLL – Contribuição Social Lucro Líquido	-	46.096
PIS/COFINS/CSLL/IR a Compensar	6.453	33.734
Salário Família e Maternidade	17.404	13.541
INSS / FGTS a Compensar	54.632	54.633
Total	78.489	187.469

Nota nº. 33 – Despesas do Exercício Seguinte

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com despesas do exercício seguinte e o resultado devedor da Conta Gráfica da RDC - Recuperação de Despesa Comum, unidade Barbacena/MG e entreposto de Contagem/MG, Vale Transporte e Vale Alimentação de funcionários, no exercício de 2018, e está compostos como segue:

Descrição	2018	2017
Anuidade e Assinaturas	11.214	6.554
Prêmios e Seguros	29.250	40.057
Operações Unidade Barbacena/MG	735.201	620.053
Resultado RDC – Recuperação Despesa Comuns	775.695	651.534
Vale-transporte e Vale-alimentação	183.781	219.102
Vina Equipamentos e Construções Ltda.	234.517	234.517
Outras e Demais	38.893	56.376
Total	2.008.551	1.828.193

Nota nº. 34 – Depósito e Ação Judicial

O saldo em 31 de dezembro registrou as ações movidas por ex-funcionário da sociedade no período na conta Depósito e Ação Judicial e as relevantes são demonstradas, em Retenções Valores Judiciais

Trabalhistas - 21/01/2017 – \$ 369.399, 18/01/2017 – \$ 164.729 – 17/05/2016 – \$ 35.062 – 13/04/2012 – \$ 5.635 – 01/06/2012 – 5.635 – 30/10/2015 – \$ - 28.150 – 10/03/2015 – \$ 15.000 – 07/11/2018 – \$ 42.380 – Funcionários Ações Trabalhistas Processos como: 0001389.89.2012.5.03.131 - \$ 369.399 – Processo 0012400-91.2016.5.03.009 - \$ 787.114 e Ações Diversas até 31/12/2011 – R\$ 118.943 – 03/09/2012 – R\$ 8.308, em 31/05/2013, Ação Civil Processo 0079.001997180 - \$ 1.015.674, como segue:

Descrição	2018	2017
Retenções das Contas Bancárias	3.323.582	4.889.883
Benedito Mestieire	207.189	126.878
Prefeitura Municipal de Contagem/MG	-	518.724
Comercial Triunfo Ltda.	1.015.674	1.015.674
Demais Diversos	736.292	720.948
Total	5.282.737	7.272.107

Nota nº. 35 – Fornecedores

O saldo em 31 de dezembro da conta fornecedora de curto prazo da Sociedade com todos mantendo contrato através de processo licitatório na forma da lei 8.666/93, para fornecimento de material e prestação de serviços e registrou as operações e demonstramos os relevantes para efeito de esclarecimentos nos períodos, como segue:

Descrição	2018	2017
CEMIG S/A – Energia Elétrica MG	552.731	371.906
Construtora Terrayama Ltda.	280.996	269.813
COPASA – MG	306	376
CEMIG S/A – Distribuição S/A	610.575	567.584
Conservo Serviços Gerais Ltda.	586.317	558.683
Plantão – Serviços de Vigilância Ltda.	432.543	487.543
Vina Equipamentos e Construções Ltda.	352.263	352.263
Diversos menos relevantes	882.531	573.648
Total	3.698.262	3.181.816

Nota nº. 36 – Reservas de Lucros para Expansão

O saldo em 31 de dezembro da conta reserva de lucro para expansão da sociedade é o resultado das suas operações e está contabilizado na conta reserva de lucro para expansão. Está vinculado a novos investimentos de exercícios passados.

Nota nº. 37 – Depreciações / Amortizações

O saldo em 31 de dezembro registrou a depreciação e amortização, com contrapartida no imobilizado da sociedade e está representado, como segue:

Descrição	2018	2017
Despesa de Depreciação	761.841	753.884
Despesa de Depreciação Lei 10.865/04	430.410	477.713
Despesa de Amortizações	125.245	295.103
Total	1.317.496	1.526.701

Nota nº. 38 – Receitas Operacionais Bruta

O efeito dos registros comparativos dos períodos com reconhecimento pelo regime de competência da receita, principal fonte de recursos da sociedade, são originaria de Contrato de Concessão de Uso em obediência a Lei 8.666/93, e outros serviços utilizados para a manutenção do abastecimento em Minas Gerais, e representado pelas contas relevantes, como segue:

Descrição	2018	2017
Tarifa de Uso – Boxe	29.338.085	28.117.226
Tarifa de Transferência	1.911.826	1.923.979
Tarifa de Administração	2.515.206	2.297.815
Processos Licitatórios	3.301.107	3.655.942
Reserva Técnica	4.350.434	4.261.432
Módulos	4.229.085	4.158.867
Diversas	8.709.241	8.737.430
Total	50.125.899	48.993.824

Nota nº. 39 – Deduções da Receita Bruta

O saldo em 31 de dezembro registrou a dedução da receita bruta e contabilizou os impostos e contribuições sociais e ISSQN Próprio, incidentes sobre as receitas brutas e estão líquidos já compensados os créditos não-cumulativos, e as vendas canceladas e estão assim representados:

Descrição	2018	2017
PIS/PASEP	597.948	550.355
COFINS	2.778.750	2.553.237
ISSQN – Próprio	84.150	365.967
Vendas Canceladas	30.991	154.052
Total	3.491.839	3.623.611

**ANEXO I - CONVÊNIO CEASAMINAS E SEAPA/MG - SECRETARIA DA AGRICULTURA
 PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS
 CNPJ 17.504.325/0001-04**

BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO I

Exercício findo em 31 dezembro de 2018 e 2017 (em Reais)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	1.414.680	808.943
Disponibilidades		
Saldo de Caixa ou Equivalente a Caixa	1.058.638	217.617
Clientes e Títulos a Receber	267.586	506.284
Adiantamento de Férias a Empregados	29.124	38.756
Almoxarifado	26.392	17.453
Despesas Exercícios Seguintes	32.939	28.833
Não Circulante	3.130.368	3.639.437
Realizável a Longo Prazo	52.606	273.831
Credito em Cobrança	-	228.226
Depósitos Judiciais	52.606	45.606
Imobilizado Líquido	3.077.762	3.365.606
Imobilizado Líquido	3.077.373	3.361.983
Intangível	389	3.624
Total do Ativo	4.545.047	4.448.381
PASSIVO		
Circulante	1.214.829	1.167.821
Fornecedores	377.111	293.454
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	321.893	365.860
Provisões e Contribuições Sociais	387.348	364.089
Outras Obrigações Contas a Pagar	128.477	144.418
Não Circulante	-	-
Contingências Trabalhistas	-	-
Credito do Estado de Minas Gerais	3.330.218	3.280.559
Reservas Áreas Estado MG	5.923.357	5.923.357
Deficit nos Períodos Anteriores	(2.642.798)	(1.452.421)
Superat no período atual	1.191.795	854.562
Reservas 1º Termo Aditivo	49.659	
Compensação Defecit Atual	(1.191.795)	(2.044.939)
Total do Passivo	4.545.047	4.448.381

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**ANEXO I - CONVÊNIO CEASAMINAS E SEAPA/MG – SECRETARIA DE AGRICULTURA
 PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS**
CNPJ 17.504.325/0001-04
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO – ANEXO I
Exercício findo em 31 dezembro de 2018 e 2017 (em Reais)

	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.009.129	13.660.587
Receitas de Convênios	13.009.129	13.660.587
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(790.562)	(889.299)
Imposto Faturado	(790.562)	(889.299)
Serviços Cancelados	-	-
LUCRO BRUTO	12.218.567	12.771.288
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.417.898)	(11.321.496)
Pessoal	(2.235.844)	(2.288.277)
Encargos Sociais	(815.870)	(832.828)
Outros Proventos	(635.463)	(642.011)
Material de Consumo	(192.766)	(144.455)
Serviços e Seguros	(6.368.501)	(6.139.070)
Despesas Impostos e Taxas	(8.694)	(73.108)
Despesas de Depreciação	(270.046)	(400.416)
Despesas de Amortização	(6.738)	(3.234)
Provisões Despesas Operacionais	-	(1.029.853)
Recuperações de Despesas	40.340	75.064
Subtotal	(10.493.584)	(11.478.188)
DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS		
Despesas Financeiras	(1.662)	(3.233)
Receitas Financeiras	77.348	159.925
Subtotal	75.686	156.692
LUCRO OPERACIONAL	1.800.669	1.449.792
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
Outras Receitas	-	-
Outras Despesas	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.800.669	1.449.792
(-) Contribuição Social	(158.276)	(162.394)
(-) Imposto de Renda	(400.939)	(432.836)
LUCRO APÓS IMPOSTOS	1.241.454	854.562
DEFICIT/SUPERAVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.241.454	854.562

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**ANEXO I - CONVENIO CEASAMINAS E SEAPA/MG – SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUARIA E ABASTECIMENTO DE MINAS
 GERAIS
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em Reais)
 CNPJ – 17.504.325/0001-04 – ANEXO I**

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro P/ Expansão	Compensação Deficit	Reserva Legal	Lucros/prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016					4.470.939	4.470.939
Superavit do período	-	-	(854.562)	-	854.562	-
Deficit do Convênio CEASA/SEAPA/MG			(1.190.380)			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	(2.044.942)	-	5.325.501	3.280.559
Superavit do período	-	-		-	1.241.454	-
Reserva Termo Aditivo				49.658	(49.658)	
Deficit do Convênio CEASA/SEAPA/MG			(1.191.795)		1.191.795	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	(3.236.737)	49.658	6.566.955	3.330.218

ANEXO I - CONVÊNIO CEASAMINAS E SEAPA/MG – SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS

CNPJ 17.504.325/0001-04

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – ANEXO I

Exercício findo em 31 dezembro de 2018 e 2017 (em Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Deficit Líquido do Exercício	1.241.454	854.562
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	276.784	403.650
Provisões Para Contingências Trabalhistas	-	1.029.853
	1.518.238	2.288.065
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	238.698	(47.586)
Adiantamento Férias a Empregados	9.632	(5.768)
Despesas exercícios Seguintes	(4.106)	3.117
Almoxarifado	(4.106)	(5.302)
Outros		
Variação do Ativo Não Circulante	509.069	(50.454)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	83.657	65.980
Obrigações Tributárias	(43.967)	149.598
Salários, provisões e encargos sociais	23.259	11.064
Outras obrigações contas a pagar	(15.941)	3.130
Variações Líquidas das Atividade de Caixa	796.195	123.779
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(45.399)	(3.330)
Divida do Imobilizado		
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(45.399)	(3.330)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamento e Proprio	(1.428.012)	(3.064.963)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(1.428.012)	(3.064.963)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA	841.021	(656.449)
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	217.617	874.066
Saldo final	1.058.638	217.617
	841.021	(656.449)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ANEXO – I**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS –****FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (em reais)****CONVÊNIOS SEAPA/CEASAMINAS - CNPJ – 17.504.325/0001-04****01 – Contextualização****MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG**

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – **SEAPA/MG**, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – **CEASAMINAS**. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996. que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2518/2014, e 1º Termo Aditivo de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadadas e operações relacionadas.

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, sociedade de economia mista de capital fechado, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, firmar através de convênios visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro. Resultante do convênio 1º Termo Aditivo nº. 1.2518/2014. Essa Demonstração é parte integrante à demonstração principal da CEASAMINAS.

a) Área de abrangência

As áreas de abrangência atual, abrange as unidades localizadas nos municípios das cidades de Barbacena/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG.

02 – Apresentações das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas. Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

03 – Principais Práticas Contábeis

a) As disponibilidades

Compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado;

b) As receitas e Despesas

As receitas são oriundas de:

- de áreas disponibilizada a comercialização de produtos hortigranjeiros pelos produtores rurais de Minas Gerais, nos denominados MLP – Mercado Livre do Produtor.

As despesas são decorrentes de:

- Pessoal e Encargos Sociais;
- Material aplicado;
- Serviços, Seguros e Auditoria;
- Depreciação e Amortização.

c) A provisão para o Imposto de Renda

É calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro calculada à alíquota de 9%.

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

04 – Ativo

Os saldos das Disponibilidades Imediatas estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações

a) Aplicações Financeiras

O valor contábil líquido das aplicações financeiras do convênio aproxima-se do valor de mercado, devido a seu vencimento no curto prazo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Clientes e Títulos a Receber

As operações com clientes no período está evidenciando os valores relevantes. Para cada Usuário é feito um contrato de **CCU – Contrato Concessão de Uso**, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos.

c) Composição do Imobilizado

O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafo 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIÃO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem ao encontro com o Art. 179 – IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A administração, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de calculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação as taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto a perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da instituição entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2018. Depois e feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Descrição	Bens do Imobilizado Líquido					Taxa de Depreciação
	2017	Aquisição	Transferência	Depreciação	2018	
Edificações	2.029.213		64.839	177.472	1.916.579	2% a 4%
Instalações	345.592		-	21.956	323.636	4%
Máquinas e Equipamentos	355.262	-	-	84.025	271.237	10%
Móveis e Utensílios	6.332	-	-	2.667	3.665	10%
Telecomunicações	224		-	29	195	10%
Informática	52.963	7.490	(39.450)	1.685	19.318	10%
Outros (*)	573.341	37.890	-64.839	-18.853	546.392	0%
Caixas Plásticas	2.750			2.750	-	0,0
Total	3.361.983	45.380	-59.944	270.046	3.077.373	-

(*) A rubrica “Outros” comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

d) Apuração Gerencial dos MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. CEASAMINAS								
CNPJ 17.504.325/0001-04								
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS E CONSOLIDADOS DOS MLP'S EM DEZEMBRO 2018 (em Reais)								
	UBERLÂNDIA	JUIZ DE FORA	GOV. VALADARES	CARATINGA	BARBACENA	CONTAGEM	CONSOLIDADO	
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.990.821,15	809.029,96	411.749,69	735.816,00	207.488,00	8.854.224,24	13.009.129,04	
Receita de Concessões de Uso	1.990.821,15	809.029,96	411.749,69	735.816,00	207.488,00	8.854.224,24	13.009.129,04	
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(105.181,18)	(32.083,08)	(13.583,94)	(47.442,09)	(512,84)	(591.758,95)	(790.562,08)	
Imposto Faturado	(105.181,18)	(32.083,08)	(13.583,94)	(47.442,09)	(512,84)	(591.758,95)	(790.562,08)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.885.639,97	776.946,88	398.165,75	688.373,91	206.975,16	8.262.465,29	12.218.566,96	
Lucro Bruto	1.885.639,97	776.946,88	398.165,75	688.373,91	206.975,16	8.262.465,29	12.218.566,96	
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.662.090,57)	(710.522,58)	(470.997,15)	(588.421,79)	(341.876,86)	(6.643.989,14)	(10.417.898,09)	
Pessoal	(371.173,22)	(132.465,61)	(117.493,06)	(196.843,82)	(71.519,99)	(1.346.348,78)	(2.235.844,48)	
Encargos Sociais	(135.482,31)	(48.243,75)	(42.872,20)	(71.770,98)	(26.086,94)	(491.414,06)	(815.870,24)	
Outros Proventos	(101.660,50)	(39.808,00)	(29.331,88)	(50.355,43)	(23.841,28)	(390.465,90)	(635.462,99)	
Material de Consumo	(34.062,61)	(10.467,08)	(8.759,88)	(25.490,58)	(4.632,28)	(109.353,87)	(192.766,30)	
Serviços e Seguros	(896.130,94)	(471.756,65)	(263.632,05)	(240.569,37)	(210.663,07)	(4.285.749,31)	(6.368.501,39)	
Impostos e Taxas	-	(325,14)	(3.630,21)	-	-	(4.738,83)	(8.694,18)	
Depreciação / Amortização	(128.966,15)	(9.900,77)	(5.976,41)	(3.435,03)	(442,41)	(128.063,65)	(276.784,42)	
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	
Subtotal	(1.667.475,73)	(712.967,00)	(471.695,69)	(588.465,21)	(341.924,80)	(6.751.395,57)	(10.533.924,00)	
Reversão de Despesas	3.007,25	2.594,42	698,44	43,30	47,52	33.948,63	40.339,56	
Despesas Financeiras	-	(150,00)	-	0,12	-	(1.512,20)	(1.662,08)	
Receitas Financeiras	2.377,91	-	0,10	-	0,42	74.970,00	77.348,43	
Subtotal	5.385,16	2.444,42	698,54	43,42	47,94	107.406,43	116.025,91	
LUCRO OPERACIONAL	223.549,40	66.424,30	(72.831,40)	99.952,12	(134.901,70)	1.618.476,15	1.800.668,87	
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas	-	-	-	-	-	-	-	
LUCRO CONTÁBIL ANTES IR, E CSLL	223.549,40	66.424,30	(72.831,40)	99.952,12	(134.901,70)	1.618.476,15	1.800.668,87	
(-) Contribuição Social	-	-	-	-	-	(158.276,09)	(158.276,09)	
(-) Imposto de Renda	-	-	-	-	-	(400.939,28)	(400.939,28)	
LUCRO APÓS IMPOSTOS	223.549,40	66.424,30	(72.831,40)	99.952,12	(134.901,70)	1.059.260,78	1.241.453,50	
LUCRO LÍQUIDO	223.549,40	66.424,30	(72.831,40)	99.952,12	(134.901,70)	1.059.260,78	1.241.453,50	
Convênio 12.271/2012 – Investimento em Ativo							2.368.752,25	
Convênio 12.518/2014 – Investimento em Ativo							753.227,06	
1º Termo Aditivo ao Convênio 12.518/2014 – Investimento em Ativo							45.439,46	
Contagem, 31 de Dezembro de 2018.								
Guilherme Caldeira Brant Diretora Presidente						Juliano Maquiaveli Cardoso Diretor Financeiro		
Marcelo Lana Franco Diretor Técnico Operacional						Názio Veloso da Silva CRC/AM 006457/O-0 T-MG Contador		

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – **SEAPA/MG**, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – **CEASAMINAS**. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996. que autoriza o Poder Executivo. A fazer reservas

das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2518/2014 e 1º Termo Aditivo em 31/12/2017 de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelos convênios arrecadados. Em 31 de dezembro o resultado das operações relacionadas acima por unidades.

5 - Créditos do Estado de Minas Gerais

Os valores registrados nessa rubrica são as contrapartidas dos investimentos em ativos imobilizados de estrutura e tecnologia, das áreas reservadas pelo artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996 e Decreto 40.963 de 22 de março de 2000, de domínio e posse do Estado/MG, dos recursos e superávit/déficit, provenientes dos convênios operacionalizados entre a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS, assinados nos períodos de 05/2000 a 12/2017 e 2018 através de 1º Termo Aditivo 2018. Cujo objetivo e manter a política de abastecimento do Estado de Minas Gerais.

Reservas de Áreas Estado MG

Fez reservas de áreas ao Estado de Minas Gerais. Áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores – MLP, Pavilhão 04 no entreposto de Contagem/MG e Portarias de acessos as mesmas. O objetivo de tais reservas e o abastecimento agro alimentar no Estado/MG O valor aqui representado se refere a tais áreas, bem como o resultado de diversos convênios firmados entre a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A, é resultado superavitários/deficitários dos convênios firmados no período entre 2000 a 2018. Valor de **R\$ 3.330.218** (três milhões e trezentos e trinta mil e duzentos e dezoito reais).

6 – Déficit MLP – Mercado Livre dos Produtores/MG

MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – SEAPA/MG, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dão outras providencias e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996. que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2518/2014, de 21 de março de 2014, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadada e operações relacionadas, até o ano de 2017. Por força da cláusula décima quarta, subcláusula única, com redação “*Os eventuais déficits apurados nos períodos de que trata o caput desta cláusula serão de inteira responsabilidade da CEASAMINAS e não poderão ser deduzidas do Fundo de Reserva*”. Conforme Anexo I peça constante e integrante destas demonstrações contábeis. O superávit apresentado é de **R\$ 1.241.454** (um milhão duzentos e quarenta e um mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais).




AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br